

**ATA DA 2ª (SEGUNDA) REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª (TERCEIRA) SESSÃO LEGISLATIVA DA LEGISLATURA 2017/2020**, realizada no dia doze de fevereiro de dois mil e dezenove, sob a presidência do Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza. Havendo número legal o Sr. Presidente declarou, em nome de Deus, aberta esta reunião às dezenove horas. Foi executado o Hino de Patrocínio. A mensagem bíblica foi lida pelo Sr. Ver. Joel da Silva Carvalho. Estavam presentes, na primeira chamada, os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Adriana Fátima de Paula Magalhães; Alaércio Rodrigues Luzia (Pastor Alaércio); Alexandre Vitor Castro da Cruz (Prof.); Fábio de Paulo dos Reis (Fabinho Gasolina); Joel da Silva Carvalho; José de Arimatéia Neves; José Roberto dos Santos (Salitre); Marcilene Jacinto Queiroz; Neuza Mendes; Paulo Roberto dos Santos (Paxita); Raquel Aparecida Rezende Moraes; Roberto Margari de Souza; Rogério Moreira Silva (Rogério Nelis) e Thiago Oliveira Malagoli. Não houve leitura de correspondências. A Ata da 1ª (Primeira) Reunião Ordinária da 3ª (Terceira) Sessão Legislativa da Legislatura 2017/2020 foi aprovada por unanimidade. A Sra. Ver.ª Dra. Neuza Mendes requereu, como Líder do Governo, a inserção na Ordem do Dia, com votação em Regime de Urgência, do **Processos de Lei nº ...** Requerimento APROVADO por unanimidade. Foram apresentados, sem discussões, e encaminhados à Comissão de Legislação, Justiça e Redação, para a emissão dos devidos pareceres, os seguintes processos: **Processo de Lei nº 256/2019** – Dispõe sobre o controle de tempo para o atendimento do usuário do sistema bancário, agências dos correios e casas lotéricas no Município de Patrocínio, revoga a Lei nº 4.008/06 e dá outras providências (autora: Ver. Thiago Oliveira Malagoli); **Processo de Decreto Legislativo nº 137/2019** – Concede Título de Cidadão Benemérito à dupla patrocínense Talles e Larissa (Ver. Fábio de Paulo). **ORDEM DO DIA. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA.** O Sr. Ver. Rogério Nelis solicitou a leitura em bloco das Indicações e Moções de Aplausos. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que tendo em vista uma pauta pequena e a realização de apenas 1 (uma) reunião semanal solicitou que fossem votadas uma a uma as Indicações e as Moções de Aplausos; que se na pauta houver vários projetos e Grande Expediente quer o cumprimento do Regimento e a votação individual. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que é contra a votação em bloco porque votará contra algumas Indicações e quer o direito de falar em cada uma delas. O Sr. Ver. Pastor Alaércio Rodrigues Luzia disse que o Presidente deveria colocar a solicitação do vereador Rogério Nelis à apreciação do Plenário; que cada um dos vereadores poderá votar contrário e justificar o voto assim mesmo. O Sr. Ver. Rogério Nelis pediu a retirada de sua solicitação. Com exceção das Indicações de nº 825/2019, foram APROVADAS, por unanimidade, as **INDICAÇÕES**: De autoria do Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita): **nº 816/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando o recapeamento asfáltico da Comunidade de Tejuco; **nº 824/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a construção de uma quadra de areia para a prática de esportes na rotatória da Av. João Alves do Nascimento com a Av. Jacinto Barbosa. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que é grande a deficiência na existência de quadras, embora haja muitos esportistas no município; que buscará recursos para a construção desta quadra para que não haja custos para a Administração. A Sr.ª Ver.ª Neuza Mendes disse que o espaço é suficiente para a construção, inclusive de uma praça de saúde, objeto de Indicação de sua autoria; que também é suficiente para a construção da quadra mencionada; que a população local almeja isso há muito tempo; que todos os dias há pessoas na rotatória realizando atividades físicas, embora em condições precárias. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que a comunidade de Tejuco está abandonada pela Administração atual por questões políticas; que na semana passada enviaram máquinas no local por saberem que hoje votariam esta Indicação; que

perseguições políticas são vergonhosas; que trata-se de uma das regiões mais ricas do nosso município, o que gera grande arrecadação de impostos; que buscará verbas para custear o recapeamento da comunidade, embora a Administração tenha condições para isso. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que a comunidade de Tejuco realmente passa por tais dificuldades; que espera que tudo se resolva sem intenções eleitoreiras; que outras comunidades rurais foram atendidas há muito tempo. De autoria do Sr. Ver. Thiago Oliveira Malagoli; nº 817/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando que seja possibilitado aos contribuintes do município de Patrocínio 10% (dez por cento) de desconto para pagamento do IPTU de 2019 à vista; nº 818/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a análise da flexibilização dos feriados referentes a 2019 no calendário do funcionalismo público; nº 819/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a análise do adiamento do início da arrecadação do IPTU para o mês de junho; nº 820/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a realização da limpeza pública dos lotes vagos adjacentes e providências quanto à construção de passeios na Rua Gervásio Marques da Silveira entre a Av. João Furtado de Oliveira e Rua Vicente Soares; nº 821/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a criação definitiva da Guarda Municipal; nº 822/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a realização de limpeza pública no canteiro da rotatória localizada na Alameda dos Pequis com a Rua Independência, ao lado do Campo de Futebol e próximo ao Bar do Bráulio; nº 823/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a realização de estudos para a criação de uma sinalização mais ostensiva na Rua Independência, esquina com a Alameda dos Colibris, cujo sentido foi modificado recentemente gerando confusão aos pedestres e motoristas; nº 834/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a análise acerca da possibilidade de ser encaminhado a esta Casa de Leis projeto de redução de 10% (dez por cento) na taxa de iluminação nas contas de luz em Patrocínio à partir da substituição da iluminação comum pela tecnologia LED; nº 838/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a redução imediata da taxa de esgoto do DAEPA. O Sr. Ver. Thiago Oliveira Malagoli disse que foi eleito pela base do governo e confia na gestão do Prefeito Municipal; que contribuirá para a correção de equívocos administrativos; que o Prefeito mencionou que Patrocínio foi a cidade com o menor índice de reajuste do IPTU; que é preciso fazer como em municípios vizinhos onde há escalonamento de descontos; que todos os tributos municipais tiveram aumento nesta Administração; que descontos para pagamento à vista é um incentivo; que até mesmo o Governo Federal que está “quebrado” possibilitou descontos; que em breve haverá a redução da taxa de esgoto em virtude de clamor público. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que o cidadão está sendo prejudicado com tantos tributos; que tal desconto será um incentivo irrisório; que nunca se considerou inimigo do Prefeito, apesar de um dos assessores dele dizer isso pelas ruas da cidade. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que sobretaxar tudo no município e argumentar a impossibilidade de oportunizar imunidades em um momento e logo após anunciar sucesso financeiro não é correto; que, de certa forma, não haverá dificuldade de dar os 10% (dez por cento) de desconto em relação ao IPTU. A Sr.<sup>a</sup> Ver.<sup>a</sup> Marcilene Jacinto Queiroz disse que em 2017 houve remissão de multas e juros, o que beneficiou muitos cidadãos; que o Prefeito não é carrasco como tem-se falado nesta Casa; que todos querem um desconto melhor, mas que o gestor público sabe o que é melhor para a população de modo geral. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que além da remissão ocorrida em 2017 também é possível requerer a isenção do IPTU; que no carnê vem mencionado que o valor arrecadado do IPTU faz obras para a coletividade; que nas comunidades rurais foram realizadas mais de 300 (trezentas) obras. A Sr.<sup>a</sup> Ver.<sup>a</sup> Neusa

Mendes disse que todas as construções foram atualizadas, tendo sido regularizados acréscimos já realizados; que por tal motivo o valor do IPTU pode ter tido certo aumento; que a Administração tem o compromisso de devolver para a sociedade aquilo que lhe é de direito. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que é bom ver discussões fundamentadas ao invés de pessoais. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que se o valor arrecadado com IPTU possibilita tantas obras trata-se de um milagre; que Tejuco não vive somente de IPTU; que a obra da rotatória do bairro Enéias não foi realizada com este valor; que se o IPTU é tão bom não precisa cobrar tantas outras taxas ou multas aplicadas ao cidadão; que o perfil desta Administração é de taxas, impostos e multas. O Sr. Presidente pediu que todos focassem no assunto de cada Indicação. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro do Cruz disse que muitos não têm noção do que é “servidor público” ou “serviço público”; que o servidor público não é preguiçoso; que apesar de uma suposta estabilidade não há o benefício do FGTS nem vários outros existentes na iniciativa privada; que há descaso para com o serviço público na Administração; que se pergunta se algum servidor ocupante de cargo de chefia teve negada uma licença; que o servidor público é quem atende toda a comunidade. A Sr.<sup>a</sup> Ver.<sup>a</sup> Neusa Mendes disse que para o ano de 2019 o calendário já está definido; que é pertinente haver uma reunião a fim de apresentarem sugestões para o próximo ano; que é complicado alterar depois de já estabelecido; que gostaria que os comentários sobre as Indicações sejam feitas no momento da justificativa do voto, não posteriormente à votação. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que protocolou esta Indicação antes do Prefeito estabelecer o quadro de feriados, salvo engano data do dia 2 de janeiro; que lutará todos os dias pelo servidor público; que falará quando o servidor chegar a ele e disser que está satisfeito com a atual Administração. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que a segurança é dever do Estado e obrigação de todos; que trata-se de uma promessa de campanha da base; que foi falado do Disque Vigilância; que também foi dito sobre a segurança na rodoviária, bem como a implantação da Guarda Municipal; que a palavra do Prefeito não tem curvas, tendo certeza de que cumprirá com a mesma; que tem um parecer com prós e contras a implantação da Guarda Municipal; que a própria Constituição Federal prevê tal implantação, conforme lei; que trará benefícios para a coletividade que sofre com a violência; que leis federais preveem recursos públicos para auxiliar nesta implantação; que a Guarda Municipal é uma das 3 (três) maiores e melhores instituições do país; que solicita ao Prefeito a implantação da mesma em Patrocínio. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que o assessor Deley ontem falou na rádio sobre o plano de governo desta Administração; que foi dito que contribuiriam com as Polícias Militar e Civil, apesar disso estamos com apenas 3 (três) delegados; que os fazendeiros não têm segurança para dormirem no local; que até hoje nada se falou sobre a Guarda Municipal, que também consta no plano de governo. O Sr. Ver. José de Arimatéia Neves disse que a violência em Patrocínio tem tomado contornos catastróficos; que sugere a realização de uma Audiência Pública para discutirem sobre a implantação da Guarda Municipal. O Sr. Ver. Thiago Oliveira Malagoli disse que no município de Belo Horizonte está havendo a substituição das lâmpadas comuns para as de LED; que uma Administração moderna caminha nesse sentido; que esta discussão já ocorreu no mandato do Dr. Lucas; que se trata de uma política de eficiência, visto que haverá economia; que o bom exemplo deve ser seguido; que vereador tem a função de fiscalizar, não de “bater palmas”; que tem buscado conhecimento juntamente com sua assessoria, porque não será chamado de analfabeto político novamente. A Sr.<sup>a</sup> Ver.<sup>a</sup> Marcilene Jacinto Queiroz disse que havia ficado em dúvidas se a solicitação de desconto na taxa de iluminação pública seria pela substituição das lâmpadas, achando que esta já estava sendo realizada, mas que após

compreender concorda com isso realmente é o futuro. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que é clara a solicitação no sentido de que haja o desconto se acaso houver a substituição das lâmpadas comuns pelas de LED. O Sr. Ver. Joel da Silva Carvalho disse que na Administração passada foi encaminhado a esta Casa um projeto absurdo onde o Prefeito propunha a realização de uma licitação no valor de mais de R\$ 168.000.000,00 (cento e sessenta milhões de reais) para a manutenção das lâmpadas das vias públicas; que ao perceber o equívoco pediu a devolução do projeto; que o Call Center tem fornecido um mau serviço, não tendo correspondendo às expectativas da comunidade. O Sr. Presidente disse que a população pede a troca de lâmpadas queimadas; que se há taxa de iluminação pública que precisa ser paga em dia a Administração deveria gastar menos tempo para a realização desta troca. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que a taxa de iluminação pública deveria ser unificada, não sendo racional que o valor seja calculado conforme a conta de energia paga por cada um; que todos deveriam pagar o mesmo valor a fim de não tratar de forma desigual os cidadãos. O Sr. Ver. Thiago Oliveira Malagoli disse que todos sabem de sua luta em relação à taxa de esgoto; que a água de Patrocínio não é 100% (cem por cento) tratada; que é preciso reduzir a mesma; que a sociedade está vendo a Administração lotando os órgãos públicos com parentes; que esta não é a gestão que ele avalizou quando da campanha; que o Superintendente do DAEPA está desinformado; que prometer a redução para 2020 é absurdo; que assinaturas estão sendo colhidas para a redução desta taxa via projeto de iniciativa popular. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que os novos ocupantes dos cargos do DAEPA criadas na 1ª Reunião Extraordinária estão preparados para extorquir a Autarquia; que o responsável pelas licitações é um pizzaiolo, que tem toda a sua família lotada na Prefeitura; que o Prefeito tem contratado famílias inteiras para trabalhar na Administração; que gostaria de saber o motivo pelo qual o Ministério Público não tem tomado providências quanto a tantas contratações ao invés de exigir a realização do concurso público; que continuam os favores trocados; que é preciso moralizar a política de Patrocínio. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que admira a pessoa que trabalhava comissionada por 13 (treze) anos no setor de licitações do DAEPA; que se ela foi mantida por tanto tempo apesar de gestões diferentes deve ser competente; que é preciso haver uma justificativa para tal substituição, embora seja um defensor do concurso público; que o servidor ocupante de cargo técnico, embora comissionada, deve ser respeitado. O Sr. Ver. Pastor Alaércio Rodrigues Luzia disse que cada um dos vereadores tem o livre arbítrio de se posicionar como entender, desde que com respeito; que a Administração tem problemas a ser enfrentados, mas que também tem feito a diferença; que há obras que precisam ser mostradas; que é possível observar a boa condução e em tempo em vários setores; que foram feitos vários investimentos, inclusive no DAEPA; que tem notícias de que os caminhões de lixo estão funcionando adequadamente; que a crítica é viável, porém não se pode esquecer das melhorias. De autoria da Sr.ª Ver.ª Marcilene Jacinto Queiroz: nº 825/2019, ao Exmo. Sr. Governador do Estado de Minas Gerais solicitando a realização da duplicação da Rodovia BR 365; nº 827/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal e ao Sr. Secretário Municipal de Obras solicitando a revitalização das praças Honorico Nunes, São José, Honorato Borges, Abrão Daura e Monsenhor Thiago; nº 828/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando o encaminhamento a esta Casa de Leis das alterações do Plano Diretor; nº 829/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal e ao Sr. Secretário Municipal de Obras solicitando a reforma da Praça Santa Luzia. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que desconhece a possibilidade do Governo Estadual duplicar uma rodovia federal; que a Indicação deveria ter se referido ao Governo Federal. A Sr.ª Ver.ª Marcilene Jacinto Queiroz disse

que o governador do Estado de Goiás Ronaldo Caiado solicitou a duplicação desta BR e teve seu pedido atendido; que trata-se de um pedido grande de toda a região; que tal Indicação fortalecerá a solicitação possibilitando que chegue ao conhecimento do Presidente; que gostaria que fosse estendida ao Senador Carlos Viana. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse se tratar de uma bandeira levantada pela Deputada Greyce Elias, sem desmerecer a luta da vereadora Marcilene; que é preciso respeitar quem no primeiro momento busca tal benefício. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que a Deputada Federal Greyce Elias já havia dito que tal obra é um sonho de seu pai. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que as alterações do Plano Diretor – PD estão estagnadas; que muito precisa ser modificado; que as construções estão paradas; que os lotes não estão sendo aproveitados adequadamente; que a paralisação da construção civil é responsabilidade do Prefeito que não encaminha a esta Casa. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que ontem ocorreu uma reunião para tratar justamente das alterações mencionadas; que gostaria que todos os vereadores tivessem a oportunidade de apresentar emendas por conhecer a realidade de seus eleitores. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que enquanto está havendo aumentos nos homicídios aqui estão preocupados com a construção de praças; que o Plano Diretor precisa ser alterado de forma geral e de uma só vez; que não seja para beneficiar apenas uma pessoa, e sim toda a coletividade. A Sr.<sup>a</sup> Ver.<sup>a</sup> Marcilene Jacinto Queiroz disse que preza também pela beleza de nossa cidade; que é precisa ter os olhos voltados para todos os setores; que a sujeira ou a falta de iluminação nas praças também causam prejuízos para a comunidade; que temos o dever de cuidar dos bens públicos; que sua vontade era que os canteiros das avenidas forem floridas; que não quer que as pessoas vejam com esses olhos. De autoria da Sr.<sup>a</sup> Ver.<sup>a</sup> Raquel Aparecida Rezende Moraes: nº 826/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a possibilidade de implantação de um painel eletrônico de chamada de senhas no Setor de Protocolo/Recepção da Prefeitura Municipal. A Sr.<sup>a</sup> Ver.<sup>a</sup> Raquel Aparecida Rezende Moraes disse que trata-se de um setor muito procurado; que o atendimento a esta Indicação beneficiará principalmente os atendimentos prioritários. De autoria do Sr. Ver. Roberto Margari: nº 830/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a colocação de uma passagem para pedestres na Av. José Maria de Alkimim – Praça do Hospital Santa Casa de Misericórdia; nº 831/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a possibilidade de locação da Secretaria Municipal de Saúde para o prédio da ACARPA. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que muitos acidentes têm ocorrido na localidade devido à alta velocidade dos veículos. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que o Prefeito disse nesta Casa que sua palavra vale mais do que qualquer assinado, tendo garantido à ACARPA se manter no prédio até que tenha sido resolvido o local adequado para sediar a instituição; que o Prefeito deve determinar que seja realizada a limpeza de lotes públicos e a construção de calçadas nos prédios públicos como tem exigido dos particulares. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que indicar a ocupação pela Secretaria de Saúde não significa a retirada imediata da ACARPA; que isso ocorra quando o prédio estiver desocupado; que sua intenção é melhorar é beneficiar as pessoas que buscam atendimento na Secretaria de Saúde. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que melhorar a saúde é oferecer exames, consultas e cirurgias, não a mudança de sede; que acredita que não conseguirão entregar o prédio para a nova sede da ACARPA dentro dos próximos 2 (dois) anos. De autoria do Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza: nº 832/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando providências junto ao Sr. Secretário Municipal de Obras Públicas e Serviços Urbanos a realização dos serviços de abertura de uma rua no Bairro Congonhas; nº 833/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando providências junto ao Sr.

Secretário Municipal de Obras Públicas e Serviços Urbanos a construção de uma ponte de concreto sobre o córrego Limeira, na estrada de Mata do Silvano que passa pela propriedade do Sr. João Filho Coelho Marques há aproximadamente 1 km da Escola Municipal Francisco Alves Pereira. A Sr.<sup>a</sup> Ver.<sup>a</sup> Neusa Mendes disse que existe Indicação de sua autoria solicitando que as pontes de Silvano e Mata do Silvano sejam substituídas por pontes de concreto; que, apesar disso, gostaria de assinar a Indicação nº 832 com o Sr. Presidente no sentido de somar forças. De autoria do Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz: nº 835/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando providências junto ao Sr. Secretário Municipal de Obras Públicas e Serviços Urbanos o recapeamento das vias urbanas do distrito de Salitre de Minas; nº 836/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando providências junto ao Sr. Secretário Municipal de Obras Públicas e Serviços Urbanos o recapeamento das vias urbanas do distrito de São Benedito; nº 837/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando providências junto ao Sr. Secretário Municipal de Obras Públicas e Serviços Urbanos o recapeamento das vias urbanas do distrito de Silvano. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que recebe informações sobre as solicitações que faz também pelas redes sociais; que a vereadora Neusa disse que no distrito de Silvano não há buracos. A Sr.<sup>a</sup> Ver.<sup>a</sup> Neusa Mendes disse que sua assessoria foi até o distrito e verificou a inexistência de buracos nas ruas de Silvano; que há buracos na rodovia. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que no Tejuco até semana passada havia muitos buracos; que isso retrata a perseguição. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que a informação da vereadora Neusa foi coerente; que a pessoa que lhe informou a existência dos buracos no distrito de Silvano poderia se justificar no sentido de fundamentação do pedido do recapeamento; que é preciso tratar todas as comunidades de forma igualitária em respeito à população. O Sr. Ver. Rogério Nelis disse que parte do assentamento localizado no distrito de Silvano não está asfaltado, sendo possível que a reclamação sobre a existência de buracos tenha sido sobre esta parte. O Sr. Ver. Fábio de Paulo dos Reis (Fabinho Gasolina) disse que a pessoa deve ter se confundido e que toda solicitação é pertinente. O Sr. Ver. Joel da Silva Carvalho disse que a operação “Tapa Buracos” em São João foi realizada há 15 (quinze) dias; que a retirada dos policiais de lá foi justificada pela ausência de ocorrência, mas tão logo isso aconteceu a violência voltou a surgir; que isso não foi determinação do Prefeito. Foram APROVADAS, em bloco e por unanimidade, as seguintes MOCÕES DE APLAUSOS: De autoria do Sr. Ver. Thiago Oliveira Malagoli: nº 322/2019, ao colunista Milton Magalhães pelos 35 (trinta e cinco) anos de militância na imprensa patrocinese; nº 324/2019, a Fábio Ferreira, eleito Presidente do PTC para o biênio 2019/2020; nº 325/2019, à empresa Macaúba Ar-Condicionado e Refrigeração, que alcançou em 2018 o primeiro lugar no seguimento de atendimento ao Cliente, Instalação, Manutenção Residencial e Comercial de Ar-Condicionado em Patrocínio. De autoria do Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza (Valtinho): nº 323/2019, a Bruno Fernandes Assis, supervisor de via permanente da empresa VLI, que presta serviços à comunidade há quase 4 (quatro) anos. De autoria do Sr. Ver. José Roberto dos Santos (Salitre): nº 326/2019, ao atleta Lénisio Teixeira Junior pela posse no cargo de Assessor de Relações Internacionais da Fundação Uberlandense do Turismo, Esporte e Lazer (Futel). Foi APROVADO por unanimidade o REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO nº 16/2019, de autoria do Sr. Ver. Thiago Oliveira Malagoli, sobre o Protocolo de Intenções para construção do complexo “Residencial São Francisco” com previsão de construção de 400 (quatrocentas) moradias populares no formato verticalizado com 8 (oito) edificações, cada uma com 8 (oito) andares. O Sr. Ver. Thiago Oliveira Malagoli disse que as informações devem ser enviadas adequadamente; que assume a

responsabilidade de tudo fala e faz; que nunca colocou dificuldades no que o Prefeito lhe pediu, embora só tenha recebido perseguições e ameaças de morte de assessores; que na gestão passada o Líder do Governo lhe “vendia” de graça aproveitando de sua falta de conhecimento; que hoje transmitirá o conhecimento que tem adquirido à população; que a promessa destas casas foi feita em dezembro de 2017; que é vergonhoso um gestor que tem o dinheiro na conta e não consegue executar um projeto, como foi o caso do Pronto Socorro; que ele cumpriu tudo o que prometeu na Tribuna. O Sr. Ver. Rogério Nelis disse que é preciso fazer manutenção no terreno do bairro Manoel Nunes onde a princípio seriam construídas estas casas. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que a atual Administração recebeu em 2 (dois) anos mais de R\$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de reais); que gostaria de saber onde o dinheiro foi aplicado; que dizer que está não conta e não saber utilizá-lo adequadamente não é razoável; que o projeto referente ao Pronto Socorro da gestão passada não estava errado, bastava que esta Administração o executasse; que o Prefeito não tem coragem de receber os “pobres” em seu gabinete, se preocupando apenas com o retorno financeiro; que acreditou que o Deiró seria um bom gestor, mas que hoje percebe que sua política não pode ser acompanhada. A Sr.<sup>a</sup> Ver.<sup>a</sup> Marcilene Jacinto Queiroz disse que tem acompanhado a viabilização do conjunto habitacional em Patrocínio; que a Lei 4.894 foi aprovada destinando o terreno no bairro Nações, mas que a COHAB não o aceitou por ser área de preservação; que o projeto dos apartamentos realmente foi elaborado, embora não tenha tido prosseguimento por questões ambientais; que não se trata de promessas vãs; que em 2018 foi aprovado outro projeto referente ao bairro Manoel Nunes, que também se trata de área de preservação; que não houve um cadastro, mas uma pesquisa para saber qual a maior demanda existente no município; que não houve má fé por parte da Administração; que o Requerimento foi aprovado porque não há o que esconder; que gostaria de solicitar que os Secretários de Ação Social, de Saúde e de Cultura fossem convidados a virem nesta Casa esclarecer as situações mencionadas aqui. Solicitação APROVADA por unanimidade. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que ao votarem o projeto para destinação da área os engenheiros da COHAB visitaram o local; que é preciso alterar a lei, visto que trata-se de área de preservação ambiental; que houve também a doação de parte desta área; que é preciso que os empresários “Amigos do Rei” façam a devolução de áreas recebidas ao município; que nada foi documentado à época; que há 2 (dois) anos tem trabalhado na Secretaria de Urbanismo via Cartório; que sugere o apoio dos vereadores Thiago e Panxita para solucionarem a questão. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que não sabe quem são os “Amigos do Rei”; que é absurdo ser feito um projeto pela Administração com base em um terreno considerado área de preservação; que não tem obrigação de pedir a empresários que devolvam terrenos doados pela Prefeitura; que tem vereador buscando por lotes na cidade para serem desapropriados; que estão tentando defender o que não há defesa. O Sr. Ver. Rogério Nelis disse que gostaria de solicitar a inclusão no Requerimento de pedido de esclarecimentos acerca da regularização do bairro Manoel Nunes. Solicitação APROVADA por unanimidade. O Sr. Presidente elucidou que serão convidados a vir a esta Casa prestarem esclarecimentos conforme solicitado pelos vereadores os(as) Secretários(as) Caio Veloso, Pastor Isaac, Diogo Mendes, Humberto Donizete e Eliane Nunes. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz sugeriu que cada Secretário fosse convidado a vir em dias diferentes por se tratar de assuntos diversos. O Sr. Ver. Thiago Oliveira Malagoli disse que as casas não foram construídas, mas que a Administração não esclareceu nada à população; que está fazendo seu papel constitucional de vereador fiscalizador; que se as informações não forem prestadas já está preparado juridicamente para se posicionar a respeito; que o Prefeito e seu assessor

disseram na Rádio Difusora para que ele pedisse informações, o que está fazendo porque realmente não sabe o que aconteceu; que cabe ao Plenário votar e a ele falar nesta Casa e nas redes sociais; que respeita o trabalho de cada par; que desde que lhe chamaram a atenção por tratar de assuntos pessoais tem agido diferente; que até 2020 falará sempre que for preciso. O Sr. Ver. Rogério Nelis sugeriu que em relação às pendências referentes ao bairro Manoel Nunes os esclarecimentos fossem prestados pelos Secretários em conjunto devido à natureza comum do assunto. Foi APROVADO por unanimidade o REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO nº 17/2019, de autoria do Sr. Ver. Thiago Oliveira Malagoli, para que sejam prestadas no prazo legal de 30 dias e por escrito informações a rescisão contratual amigável entre a Prefeitura Municipal e a Construtora Guia Ltda., empresa contratada para a execução de obras e serviços de engenharia destinados à construção da Unidade de Pronto Atendimento. O Sr. Ver. Thiago Oliveira Malagoli disse que as informações são pertinentes, havendo indagações por parte da sociedade que solicita esclarecimentos; que à época votou favorável à permuta do lote, embora fizesse parte da oposição; que hoje lhe mandaram “recado” dizendo que seus requerimentos não seriam aprovados; que em 2017 realmente confiava que no ano de 2018 a Administração agiria positivamente rumo a benefícios para a população; que apesar do dinheiro estar na conta não conseguiram viabilizar a construção do Pronto Socorro, única obra prioritária para o município; que quer saber quantos cargos, com as respectivas remunerações, havia na gestão passada, questionamento que será objeto de outro requerimento de informação. Verificação de presença. Foi APROVADA a continuidade dos trabalhos legislativos, conforme determinação regimental. O Sr. Ver. José de Arimatéia Neves disse que a promessa de construção do Pronto Socorro – PS provavelmente está no Programa de Governo desta Administração; que a saúde piorou em Patrocínio, bastando realizar uma pesquisa junto aos usuários para confirmar; que vários médicos deixaram de atender na saúde pública, inclusive alguns concursados; que alguém deve ter tido prejuízos com esta rescisão amigável; que é preciso esclarecer o que houve; que o Prefeito está mal assessorado; que o projeto elaborado na gestão do Dr. Lucas era bom, mas que não foi executado porque o Secretário de Saúde argumentou que deveriam ter o seu próprio projeto. A Sr.<sup>a</sup> Ver.<sup>a</sup> Marcilene Jacinto Queiroz disse que a obra se iniciou com base no projeto elaborada na gestão passada; que os problemas surgiram no momento da fundação, o que gerou a necessidade de elaboração de outro projeto; que os Secretários são corresponsáveis juntamente com o Prefeito; que a construção desta obra é o desejo de todos; que gostaria de solicitar a vinda da empresa a esta Casa de Leis a fim de prestar esclarecimentos. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que no dia 13 de março haverá abertura de procedimento licitatório para a contratação de empresa para a construção do Pronto Socorro; que o atendimento em local adequado também gera saúde evitando, por ex., contaminações. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que de 2014 até 2016 já havia um grande movimento para que a construção do Pronto Socorro – PS fosse efetivada; que gostaria que o Sr. Secretário demonstre que o projeto inicialmente executado era o elaborada na gestão passada; que na gestão anterior a oposição foi responsável por dificultar politicamente a construção do PS; que prestar informações é obrigação de qualquer servidor público. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que não se trata de ação política, visto que por não ter o devido conhecimento quer ter as informações corretas quanto ao assunto; que à época a Administração argumentava no sentido de que em poucos dias seria retomada a construção do Pronto Socorro – PS, o que nunca aconteceu; que sua vontade era fazer parte da inauguração do PS; que ele erra todos os dias, mas que não se importa em se desculpar quando necessário. Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que ninguém é contra a construção do Pronto



Socorro, logo não há que se falar em ações politiquerias; que as informações devem ser prestadas pela Prefeitura, inclusive quanto a possíveis prejuízos aos cofres públicos ou à construtora; que é desnecessário ouvir a construtora; que o importante é saber onde estava o erro que causou a paralisação da obra, bem como acerca das notas fiscais emitidas na oportunidade e a explicação sobre a rescisão contratual; que o Prefeito tende a promover quem lhe apoia lesando os cofres públicos e a chamar de inimigo o cidadão correto. Verificação de presença. O Sr. Presidente disse que quando ocorreu a catástrofe em Brumadinho telefonou para o Presidente da Câmara e para o Prefeito Municipal, conseguindo falar com os respectivos assessores; que juntamente com o Rotary, o Clube Atlético Patrocinense e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social foi realizada uma campanha de 4 (quatro) dias em apoio ao município; que o sistema de biometria não será mais realizado nesta Casa; que foram feitas 3 (três) reuniões com o juiz eleitoral onde foi oferecida a estrutura da Câmara, o que não deu certo por ter sido considerado um local de difícil acesso para a população; que ficou decidido que o local escolhido seria realmente o Fórum; que agradecia o Comandante Campos e o Delegado André, bem como os vereadores Thiago e Panxita por terem lhe acompanhado no dia da última reunião no feitiço do Boletim de Ocorrência devido ao tumulto aqui ocorrido; que as medidas de segurança cabíveis serão tomadas como mais seguranças e a instalação de detectores de metais; que pedia ao Prefeito e aos Secretários que as Indicações aprovadas fossem atendidas com serviços de qualidade a fim de um atendimento adequado junto à população; que a obra referente à construção da calçada nas proximidades da linha férrea finalizou e agradecia a todos os envolvidos que contribuíram. **GRANDE EXPEDIENTE.** O Sr. Ver. Thiago Oliveira Malagoli disse que em todas as reuniões se utilizará do Grande Expediente; que está nesta Casa para contribuir com o bom andamento dos trabalhos legislativos; que estava feliz por até o momento não ter sido aumentado o valor do passe coletivo, solicitação objeto de Indicação de sua autoria; que há 19 (dezenove) dias o Sr. João Eustáquio está internado no Pronto Socorro – PS a fim de trocar o gerador de marcapasso; que o Sr. Secretário de Saúde já foi comunicado por sua assessoria, tendo sido, inclusive, chamado no Ministério Público quando disse não ter conhecimento desta situação; que tem documentado estas comunicações; que há outros casos onde a demora tem ocorrido no PS; que todos os funcionários lhe tratam com carinho, mas que a Secretaria de Saúde age com descaso; que sempre admirou o Secretário de Saúde; que espera ser respeitado, porque faz parte do grupo do governo e só sairá quando lhe expulsarem; que não é preciso lhe atacarem, uma vez que as urnas dirão a realidade; que se estiver cometendo alguma irregularidade que busquem o Judiciário como ele próprio faz quando necessário. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que a reunião foi conduzida com maestria; que o Secretário de Esportes tem perseguido e intimidado o time de futebol Rapozão se utilizando do nome do Prefeito Deiró Marra; que o Rapozão tem 45 (quarenta e cinco) associados e o Carlão está tentando retirar da instituição o campo de futebol (Estádio Júlio Aguiar), a mando ou não de alguém; que desconhece se o Prefeito lhe determinou agir desta forma; que se for a sua presença o que está causando tal perseguição faz questão de se retirar da entidade; que teve notícias de que substituíram o Lazineiro da Pizzaria no DAIPA pelo marido da vereadora Raquel; que se isso for verdade é um absurdo; que se questiona onde está o Ministério Público; que muitos estão encostados nas Secretarias recebendo sem trabalhar por serem parentes em uma troca de favores; que no próximo mês já contarão mais de 700 (setecentos) contratados na Prefeitura; que pede ao Ministério Público providências em relação à realização do concurso público. O Sr. Ver. Fábio de Paulo dos Reis (Fabinho Gasolina) disse que talvez esteja havendo falta de diálogo junto à Secretaria de Esportes; que

desde 1994 há uma lei autorizando o Rapozão jogar no Estádio Júlio Aguiar; que nenhum Prefeito até hoje tentou retirar a instituição do campo de futebol; que não crê na perseguição por parte do Secretário Carlão contra o vereador Panxita, que tem trabalhado junto ao esporte municipal; que o Prefeito nunca admitiria tal situação prejudicando o Rapozão. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que há vários outros times de futebol em Patrocínio, não compreendendo o porquê de somente o Rapozão ter recebido um contrato com contornos intimidativos; que o contrato vem assinado pelo Prefeito Deiró Marra; que também não acredita que o Prefeito tenha tido intenção de prejudicar as famílias que apenas querem praticar um esporte durante seu horário de lazer. Sr. Presidente disse que todos os times devem ser tratados igualmente, de forma que toda a população seja beneficiada. O Sr. Presidente declarou, em nome de Deus, encerrada esta reunião, da qual lavrei esta Ata que, lida e julgada conforme, será assinada pelos (as) senhores (as) vereadores (as) presentes. Palácio do Legislativo, Sala das Sessões, em doze de fevereiro de dois mil e dezenove.

Andréia Côrtes Pereira Queiroz